



Publicado em 14/08/2023 - 18:31

Cidades inteligentes devem investir em tecnologias para educação

Autor: Redação / Fonte: B2G

Formação digital de cidadãos mais preparados começa nas escolas

O Ranking Connected Smart Cities 2022 mostra que Curitiba (PR) foi considerada a cidade mais inteligente do Brasil, mas está na 21ª colocação no eixo "Educação". Já São Caetano do Sul (SP) lidera em "Educação", mas obteve a 26ª posição no eixo "Tecnologia e Inovação". Os resultados inversos dessas duas cidades referências no país mostram que a educação não necessariamente está conectada com a tecnologia para alavancar o letramento digital em nosso país.

Mais do que incentivar políticas de inovação, uma cidade inteligente ou smart city é aquela que faz uma gestão eficaz dos serviços públicos, fomentando a participação cidadã com auxílio dos recursos digitais.

“Esse trabalho e mudança de mentalidade exigem um esforço grande das cidades pelo país para renovar e melhorar a qualidade da educação, começando pela base e incluindo conteúdos relevantes para a sociedade fazer frente aos desafios e oportunidades da nova onda tecnológica. Neste sentido, o investimento em tecnologias para educação é cada vez mais necessário”, avalia Liliane Fernanda Ferreira, diretora da B2G, distribuidora da marca Quinyx, que fornece produtos de tecnologia educacional como a Mesinha Interativa Digital.

E esse investimento deve começar na educação básica. Aliada da educação tecnológica e do letramento digital, a Mesinha Digital Interativa é um equipamento computacional touchscreen personalizado, com funções pedagógicas, acessibilidade, inclusão digital e capacidade de uso simultâneo de até seis crianças, fornecido com mais de 500 atividades ludopedagógicas instaladas.

“Com uma variedade de aplicativos e jogos educacionais, a Mesinha Digital possibilita que os professores inovem em suas práticas pedagógicas, integrando recursos digitais para enriquecer as aulas, tornar o aprendizado mais significativo e

promover o letramento digital. Além disso, é uma ferramenta valiosa para a formação continuada de professores, oferecendo treinamentos e capacitações para o uso efetivo da tecnologia educacional em sala de aula”, ressalta Liliane.

Novas tecnologias como o 5G, a Internet das Coisas e os vários usos da Inteligência Artificial possibilitam o aumento da produtividade e da eficiência da gestão pública, com os recursos sendo melhor aproveitados. E isso tudo pode estar presente nas salas de aula das escolas.

Segundo a especialista, o investimento em tecnologia na educação possibilita a formação de cidadãos mais preparados para enfrentar os desafios do mundo moderno. “Os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades digitais, pensamento crítico, criatividade e adaptabilidade, características essenciais em uma cidade inteligente.”

Para Joselane Pereira Freitas de Souza, secretária de Educação de Paraíba (MA), cidade que utiliza as mesinhas há um semestre, o recurso de tecnologia assistida “tem se tornado fonte inspiradora para os profissionais da educação e fonte lúdica promissora no processo educacional das crianças assistidas”.

“Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, os estudantes já nasceram na era digital. As tecnologias da informação são parte do processo de desenvolvimento contínuo tecnológico, a começar pelo giz e livros. O uso da Mesinha Digital como um recurso interativo e multidisciplinar promove importante ferramenta de interação e experiências prazerosas de socialização entre alunos e professores, possibilitando o contato com diversos conteúdos de ensino de forma lúdica”, relata Joselane.

Ferramenta adaptável

A utilização do sistema operacional Android facilita a integração de diferentes recursos, como jogos, atividades interativas, materiais educativos e aplicativos que abrangem diversas áreas do conhecimento e otimizam o planejamento estratégico das secretarias municipais de Educação. “Essa flexibilidade permite que a Mesinha Digital seja aplicada em diversos contextos educacionais, desde a educação infantil até o ensino fundamental, adaptando-se às diferentes faixas etárias e necessidades dos alunos”, reforça Liliane.

O sistema também possibilita que a Mesinha Digital se mantenha atualizada, atendendo aos desafios e demandas educacionais atuais, ao mesmo tempo em

que acompanha as inovações futuras em tecnologia e educação.

<https://www.abcdoabc.com.br/abc/noticia/cidades-inteligentes-devem-investir-tecnologias-educacao-208836>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: ABC